



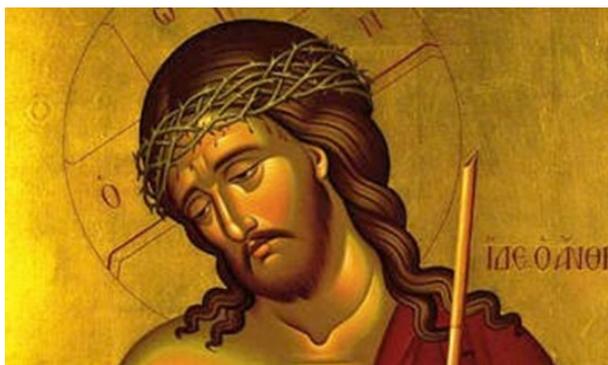
ARQUIDIOCESE ORTODOXA DE BUENOS AIRES
E EXARCADO DA AMÉRICA DO SUL

==== PATRIARCADO ECUMÊNICO ====



«OFÍCIO DO NOIVO»
NOITES DE TERÇA-FEIRA E
QUARTA-FEIRA SANTAS





Tua câmara nupcial eu contemplo adornada, ó Salvador meu, e não estou vestindo o traje adequado para entrar; faz resplandecer a veste da minha alma, ó Tu que concedes a luz sobre mim, e salva-me!

O Evangelho da Manhã da Santa e Grande Quarta-feira

Evangelho de Jesus Cristo, segundo o Evangelista São João [Jo 12: 17-50].



aquele tempo, quando Lázaro foi chamado da sepultura, a multidão que estava com Jesus testificava que ele o ressuscitara dentre os mortos. Por isso a multidão lhe saiu ao

encontro, porque tinham ouvido que ele fizera este sinal. Disseram, pois, os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que toda a gente vai após ele. Ora, havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa. Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus. Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Filipe o disseram a Jesus. E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado. Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto. Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem

neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora. Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu que dizia: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei. Ora, a multidão que ali estava, e que a ouvira, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou. Respondeu Jesus, e disse: Não veio esta voz por amor de mim, mas por amor de vós. Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. E dizia isto, significando de que morte havia de morrer. Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei, que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem? Disse-lhes, pois, Jesus: A luz ainda está convosco por um pouco de tempo. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai. Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles. E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele; para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Por isso não podiam crer, então Isaías disse outra vez: Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure. Isaías disse isto quando viu a sua glória e falou dele. Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga. Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus. E Jesus clamou, e disse: Quem crê em mim, crê, não

em mim, mas naquele que me enviou. E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou. Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia. Porque eu não tenho falado de mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai me tem dito».

Kondakion da Grande Quarta-feira-feira

Pequei mais que a pecadora, ó Bom Deus, mas não te ofereci torrentes de lágrimas. Prostro-me agora, diante de Ti, adorando-te em silêncio e beijando com amor teus pés imaculados, a fim de que tu, que és o Senhor, perdoes as minhas culpas, a mim que clamo: «Ó Salvador, tira-me da lama de minhas ações»!

Oikos da Grande Quarta-feira

A mulher, que antes fora adúltera de repente aparece casta, compungida pelos seus atos horríveis do pecado e dos prazeres da carne. Contemplando sua grande vergonha e a condenação aos castigos que padecem os adúlteros e insolentes dos quais eu sou o primeiro; tremo, porém ainda persisto, ignorante que sou, em meus maus hábitos. Mas a mulher adúltera, com temor e tremor, correu para o seu Redentor, clamando: "Salva-me, ó Filantropo, da desonra das minhas obras".

Sinaxarion da Grande e Santa Quarta-feira

No dia da Grande Quarta-feira, os Santos Padres revestidos de Deus instituíram a memória da mulher adúltera que ungiu o Senhor com perfumes, pois que isso se deu pouco tempo antes da Paixão. Quando a mulher adúltera veio a Cristo e derramou os perfumes em Seu Corpo, ela se antecipou prefigurando a mirra com que Nicodemos embalsamou o Corpo de Jesus, no horrível dia de Seu Sepultamento. Porém, Tu, ó Cristo Deus, o Ungido com perfume racional, livra-nos das muitas paixões e tem piedade de nós, porque só Tu és Santo e Filantropo. Amém.

Breve Reflexão



s ofícios matutinos (Matinas) da Grande Quarta e Quinta-feira refletem sobre temas diversos. No entanto, devemos pensar em dois fatos que a hino-logia bizantina claramente contrasta: o arrependimento da Mulher Pecadora e a maquinação traiçoeira de Judas. Ambos encontram Jesus naquela ocasião, mas a Mulher estranha se prostra diante do Senhor a pedir-Lhe a remissão dos seus pecados, enquanto o conhecido discípulo, contemplando o fato, começa a maquinar sua traição contra o Mestre. Enquanto a Pecadora oferece o que de mais caro possui, fruto de suas ações pecaminosas, o Discípulo oferece o que acredita ser o mais sublime! Os hinos mostram claramente a contraposição:

Ó miséria de Judas! Contemplava a pecadora beijando os pés de Jesus, meditando dissimuladamente sobre o beijo traidor; e, enquanto ela desprendia as suas tranças, ele se prendia com sua ira, trazendo, em vez de bálsamo, sua pervertida

maldade, pois o crime não sabe honrar o que realmente deve. Da miséria de Judas, livra-nos, ó Deus nosso!

Por isso é que refletimos sobre o arrependimento da Mulher Pecadora e sobre a condenação de Judas, que, tendo cometido o erro, não pode se arrepender, e por isso é que, revestido de remorso e desespero, ele próprio se julga, se auto impõe a justiça e se enforca. O amor de Deus, no entanto, é muito maior que o crime de Judas; Judas, porém, negou-se a se arrepender. O arrependimento é a prova e a consciência do amor de Deus por nós, e Judas não quis se redimir. Enquanto a Pecadora tudo oferecia para mudar a sua vida, Judas não quis se arrepender.



Kondakion da Quinta-feira Santa

Quando Judas, o pérfido e traidor servo, tomou com suas mãos o pão, secretamente as estendeu para tomar o preço d'Aquele que, com suas mãos criou o homem; e (Judas) permaneceu incorrigível.

Oikos da Grande e Santa Quinta-feira

Com temor, aproximemo-nos todos da Mística Mesa e com almas puras, recebamos o Pão Sagrado e permaneçamos com o Mestre. Observemos como

ele lava os pés dos discípulos e os enxuga com a toalha, e façamos o mesmo, pondo-nos à serviço uns dos outros e lavando os pés uns aos outros; porque o próprio Cristo assim ordenou aos seus discípulos, e se antecipou em fazê-lo ele próprio. Mas Judas, o servo pérfido e traidor não ouviu e permaneceu incorrigível.

Sinaxarion da Grande e Santa Quinta-feira

Nesta Grande Quinta-feira Santa, os Santos Padres, que receberam as Coisas Divinas dos santos Apóstolos e os veneráveis Evangelhos de geração em geração, ordenaram-nos a celebrar quatro eventos: o honorável Lava-pés, a Ceia Mística, a esplendorosa Oração Milagrosa, e a entrega de nosso Senhor ao povo judeu por parte de Judas.

À tarde, após a Ceia, Deus, cujos pés pisaram o Éden, lavou, à noite os pés de seus Discípulos. A Ceia apresenta duplo sentido: a Páscoa da Antiga Lei, e a Nova Páscoa, ou seja, o puríssimo Corpo do Senhor e seu Sangue precioso.

Havias orado, ó Cristo, e foste tomado de tristeza e angústia. E em teu semblante manifestou-se o medo convertendo-se em frescor de sangue, como aquele que teme a aproximação da morte, para enganar o malvado inimigo que sopra o veneno. Que necessidade há de espadas e paus, enganadores do perverso povo, para Aquele que, com ânimo, se apressa para a morte que redimirá o mundo inteiro?

Por tua inefável compaixão, Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós. Amém.



Fonte: Boletín Servicio del Novio del Martes y Miércoles a la noche 2020
Publicação da Sacra Arquidiocese Ortodoxa de Buenos Aires
e Exarcado da América do Sul – Patriarcado Ecumênico
Tradução de Pe. André Sperandio